PANDEMIA

O mundo muda o seu rito

Parece um outro lugar

Em cada canto um grito

Em cada porto um mar

Lá fora corpo aflitos

Correndo em busca de paz

No olho fica escondido

O que não existe mais

Quando isso vai passar?

Surgem palavras num templo

Negando todo esse mal

De um insensível desejo

Da roda não parar

Jardins de covas abertas

Imagens descomunal

Viagens sem despedida

Paisagem surreal

Quando isso vai passar?